

Fábricas de Cultura têm festa junina e programação gratuita em junho

Fotos: Divulgação



No dia 30/6, haverá Festa Junina na Fábrica de Cultura Brasilândia, com show de Fundo de Quintal

As Fábricas de Cultura, Programa da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, gerenciado pela Poiesis, promete agitar o mês de junho com uma série de eventos gratuitos, entre eles o show do Fundo de Quintal, na Brasilândia.

Nas unidades da ZN, com uma programação diversificada que inclui festas juninas, shows e a Mostra de Processos, os espaços culturais convidam a comunidade para celebrar e participar das atividades. Confira os destaques!

Fábrica de Cultura Jaçanã

Mostra de Processos - O buraco: no dia 20 quinta-feira às 11 horas, os aprendizes de balé apresentam a experiência lúdica "O buraco", uma aventura dançante.

Endereço: Entrada 1: Rua Raimundo Eduardo da Silva, 138 | Entrada 2: Rua Albuquerque de Almeida, 360
Telefone: (11) 2249-8010

Fábrica de Cultura Vila Nova Cachoeirinha

Festa Junina: no dia 29 sábado das 13 às 17 horas, Valentina Guillén apresenta o show "Do Brasil e da

Mistura" com canções de forró e MPB, seguido pela rainha do forró, Anastácia.

Mostra de Processos - Sarau Palavra Viva: no dia 25 terça-feira das 20 às 21 horas, haverá a apresentação de poemas escritos pelos aprendizes.

FOLIA - Elemento Caótico: nos dias 28 e 29 sexta e sábado apresentações às 15, 19 e 20 horas, com cenas e números de artes circenses criados durante o semestre.

Endereço: Rua Franklin do Amaral, 1.575
Telefone: (11) 2233-9270

Fábrica de Cultura Brasilândia

Festa Junina da Brasa: no dia 30 domingo das 13 às 19 horas, uma celebração contará com a presença do grupo Fundo de Quintal.

Mostra de Processos - EcoBrasilândia: no dia 15 sábado a partir das 10h30, exposição de artes, fotos e vídeos desenvolvidos pelos aprendizes para promover o cuidado com o meio ambiente.

Endereço: Avenida General Penha Brasil, 2.508
Telefone: (11) 3859-2300



No dia 29/6 a quermesse rola na Vila Nova Cachoeirinha, com direito a show de "Do Brasil e da Mistura" com canções de forró e MPB



Foto: Arquivo AGZN

Ontem...

... a foto do acervo de A Gazeta da Zona Norte foi publicada na edição de 10 de janeiro de 1971 em matéria com o título: "Estações do "Metrol" darão maior imponência às obras da Zona Norte. A matéria buscava oferecer um panorama de como seriam as estações do Metrol e serviços oferecidos em seu interior. Na ocasião, cogitava-se que haveria uma estação chamada "Cruzeiro do Sul" e a maior delas, na região central, "Clóvis Bevilacqua". Porém, os projetos já previam uma ligação com a Estação Rodoviária, que viria a ser construída nas proximidades da Marginal Tietê, além da existência de lojas e cafés no interior das estações. O movimento previsto por hora para as estações de Metrol, era de 40 mil passageiros.



Foto: AGZN

Hoje...

... o Metrol tornou-se rapidamente o principal meio de transporte da cidade de São Paulo, reduzindo, drasticamente, o tempo de locomoção nas áreas que está presente, trazendo valorização imobiliária e adequações viárias. Com 6 linhas em funcionamento, o Metrol possui atualmente 91 estações, distribuídas em aproximadamente 104,4 km de extensão. Diariamente, cerca de 5 milhões de pessoas passam pelas estações de Metrol em São Paulo, porém toda essa malha ainda é insuficiente para a demanda da capital. Atualmente, duas linhas encontram-se em expansão - 2 Verde e 15 Prata, sendo outras duas, 17 Ouro e 6 Laranja em construção.

Anuncie!
Quem não é visto, não é lembrado.

61 anos de tradição.

Distribuídos e lidos em diversos bairros da Zona Norte

www.gazetazn.com.br

Google Adwords

Descubra benefícios em divulgar seu Website

- Escolha o público certo para divulgação de sua campanha
- Publique para clientes perto ou longe de você
- Aumente sua visibilidade no mercado
- Pague somente por cliques
- Você decide o quanto quer gastar

www.hts-net.com.br
(11) 4228-1115 / 2311-2028
contato@hts-net.com.br

NÃO ACREDITE EM FAKE NEWS!

Desconfie de textos alarmistas e que trazem apenas uma única versão dos fatos. Publicações de teor meramente especulativo, que exaltam determinadas instituições e pessoas em detrimento de outras, devem ser encaradas com desconfiança. Confirme a veracidade das informações através dos canais oficiais.